

1038**IDENTIFICAÇÃO DE CLONES DE HPN EM INDIVÍDUOS NORMAIS POR CITOMETRIA DE FLUXO**

Mariela Granero Farias, Fabiane Spagnol Pedrazzani, Ana Paula Alegretti. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A Hemoglobinúria Paroxística Noturna (HPN) é uma rara desordem da stem cell hematopoiética caracterizada por ativação crônica e descontrolada do complemento, ocorrendo à hemólise intravascular, estado protrombótico e próinflamatório. A mutação somática ocorre no gene PIG-A que codifica uma enzima crítica na formação de glicosil-fosfatidil inositol-GPI, a qual atua como molécula âncora de proteínas da membrana citoplasmática. Como consequência da alteração da síntese de GPI, ocorre uma falta parcial ou completa de proteínas ancoradas na superfície celular. A citometria de Fluxo (CF) é considerada o método padrão ouro para o diagnóstico e acompanhamento do HPN. Devido à alta sensibilidade da técnica é possível identificar pequenas populações de células GPI. Indivíduos saudáveis podem apresentar pequenos clones de células GPI-deficientes. Há a hipótese de que estes clones podem se expandir sem uma vantagem condicional, especialmente em situações de reduzido número de stem cells. **Objetivo:** avaliar pacientes hematologicamente normais através de CF com a finalidade de identificar pequenas populações clonais em leucócitos e eritrócitos. **Material:** amostras de sangue periférico coletadas com K3EDTA de pacientes hematologicamente normais, de ambos os sexos, avaliadas para identificar clones HPN utilizando os seguintes painéis: CD45FITC/CD64PE/CD16PerCP/CD14APC para neutrófilos e monócitos e CD59FITC/CD64PE/CD61PerCP/CD45APC para eritrócitos. Foram adquiridos 50000 eventos no citômetro de fluxo FACSCanto II (Becton Dickinson, San Jose, CA) e analisadas no Software Infinicyt Flow Cytometry. Para a análise estatística dos dados não paramétricos utilizou-se mediana e percentis. **Resultados:** Foram avaliados 28 pacientes, 11 do sexo feminino e 17 do sexo masculino, Idade 38 anos (24,5-61,0). Nestes foram identificados os clones HPN em neutrófilos 0,4% (0,1-0,6), monócitos 0,9% (0,6-1,0) e eritrócitos 0,1% (0,1-0,4); os dados foram representados como mediana e percentual 0,25 e 0,75. **Conclusão:** Este trabalho demonstra que com a utilização de citômetros digitais e um adequado painel utilizando marcadores de linhagem é possível identificar pequenas populações HPN em pacientes normais. Atualmente não há dados disponíveis na literatura sobre a frequência e a correlação clínica destes clones, necessitando assim de futuros trabalhos com um maior número de amostras, para estabelecer a relevância destes pequenos clones. **Palavra-chave:** Hemoglobinúria Paroxística Noturna; citometria de fluxo, GPI.